



REVISTA
**EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

GWT
EDITORA
Nº 7 - ano IV
MARÇO 2019

Roselia Maria
Silva Vilarins

Maria Aparecida
Giocondo

MULHERES DE SUCESSO



Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.

2 Coríntios 9:11

Seguimos acreditando que a educação é base fundamental para a ascensão do país e temos como principal missão sermos agentes da construção do conhecimento oportunizando assim o crescimento individual e coletivo.

Pautados na Fé, na legalidade, na gestão participativa, na ética e no respeito, caminhamos valorizando o indivíduo e a família.

20 anos focados na formação profissional, com a máxima certeza de que tudo só é possível porque nesta caminhada não somos um, e sim, todos.

Resultado de ação, coesão, cooperação: SINERGIA!

Temos compromissos com vocês, então: creiamos, lutemos e continuemos juntos, alcançando novos objetivos.

Lembrando sempre:
“Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe.”
(Clarice Lispector)

Eliazer Lopes de Moura
Diretor Presidente do Grupo Filadélfia



EDITORIAL

Se julgarmos pelo início de 2019, teremos um ano de grandes acontecimentos. Infelizmente, nem sempre tão positivos como gostaríamos. O primeiro trimestre já se foi e a busca por dias mais leves tem sido uma constante.

O tempo passa rápido, “voa”! Por esta razão, te convido a “voar” comigo em mais esta edição, em mais esta aventura chamada ler. A leitura nos proporciona sonhar, planejar e por consequência, realizar.

Março, o mês em que termina este trimestre, é o mês em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, mulheres estas que a cada ano conquistam mais e mais seus espaços. Se empoderaram!

Sendo assim, nesta edição, rendemos homenagem a todas as mulheres, representadas aqui por duas histórias que certamente servem de exemplo para todos nós.

Vencedoras é o que são!

Uma, contatóloga de renome, que sonhava ser professora. Seu nome: **Roselia Vilarins**. Guerreira, batalhadora, um exemplo para além de sua classe profissional.

A outra, podóloga pelo acaso. De uma inquietude natural. Falo de **Maria Aparecida Giocondo**, ou Cidinha como é conhecida e chamada carinhosamente por todos.

E se o mês é dedicado ao “sexo frágil” e é de motivação que você precisa pra ficar comigo nesta leitura, vamos lá:

Falando sobre o **Consumo Indiscriminado de Medicamentos** a mestre em Biociências e professora de Dermatologia e Farmacologia **Andrea Casella Martins**, alerta sobre

esse fato do nosso cotidiano. A jornalista **Mariana Matias**, discorre sobre **Mindfulness**. Você sabe o que isso significa? É um estado mental de controle sobre a capacidade de se concentrar nas experiências, atividades e sensações do presente, ou seja, “Atenção Plena”. Garanto que vale apreciar o conteúdo.

Me diga: você conhece alguém que usa prótese dentária? Quem sabe você mesmo? A Dr^a **Camila Regina Klaus Massarotto**, nos dá dicas de como fazer a higienização correta das próteses móveis. E completando nosso time feminino nesta edição relatando um estudo de caso sobre o **Uso de Lentes de Contato filtrantes para pacientes daltônicos**, a Optometrista e Contatóloga **Raquel Cristina Cardoso**.

Calma! Ainda temos muito mais. Mas se você já está querendo desistir, me responda: você é daqueles que não gosta muito de ler? Já parou pra pensar sobre isso? O Editor e produtor de livros **Sandro J. Bier** nos traz dicas e incentivos para adquirirmos e nos encantarmos com esse hábito através do texto **O encantamento de um não leitor pela literatura**. Confere lá e apaixone-se.

E como assunto é o que não nos falta e quero você comigo do início ao fim desta publicação, veja também: **Dicas sobre visão** com o professor e Técnico em Óptica e Optometria **Breno Barbosa**. O professor e podólogo **Orlando Madella Junior** orienta sobre o uso da **Biofotônica na Podologia**.

E veja que interessante: o especialista em Física Médica da Radioterapia e Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais,

Vagner Stenger, nos conta tudo sobre **Radioterapia**, esse nome que tanto nos assusta.

Barras de Access é uma ferramenta energética de expansão da consciência criada a aproximadamente 30 anos. Tema que tem estado em ascensão e que aqui está discorrido pelo facilitador e praticante de Barras e Processos Corporais **Access Consciuness Eduardo Sérgio Silva**.

Te pergunto: você é usuário de óculos? Já viu em algum lugar aquela famosa plaquinha “Óculos em uma hora”? Será que é assim mesmo? Essa informação serve para todas as situações de confecção de lentes? Veja o que nos ensina o professor e Técnico em Óptica e Optometria **Douglas Aparecido dos Santos**.

Vamos conhecer a unidade **Joinville** do Grupo Educacional Filadélfia e também saber sobre o trabalho diferenciado exercido pela **Câmara Regional de Óptica e Optometria de Minas Gerais CROO-MG**, numa entrevista concedida pelo seu Diretor Presidente **Fabio Rocha**.

Armando Bega, nos atualiza sobre a inserção da Podologia no Conselho de Biomedicina, falando sobre os trâmites e a importância para a categoria.

E então, bora lá começar a sonhar, planejar e realizar tudo o que for possível neste ano de 2019? Inspire-se, transforme-se, empodere-se.

Vem comigo!

Boa leitura, um forte abraço e até a próxima!

Marga Maders



"Estar preparado é metade da vitória"

Miguel de Cervantes



www.gwteditora.com.br

contato@gwteditora.com.br

Adquira nossos livros pelo site ou nas nossas unidades.

RADIOTERAPIA

O QUE VOCÊ PRECISA SABER



VAGNER STENGER

Especialista em Física Médica da Radioterapia e Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais

Nosso corpo é essencialmente formado por pequenas unidades funcionais que desempenham papéis indispensáveis ao funcionamento do todo. Tais unidades são chamadas de “células” e dentre suas funções, talvez a mais importante seja a de reprodução. Neste processo, uma célula é capaz de se dividir gerando duas células idênticas a si (mesmo DNA), fazendo com que o organismo cresça, desenvolva e se regenere.

Embora seja de extrema complexidade, o processo de reprodução geralmente ocorre de forma controlada oferecendo ao organismo um crescimento ordenado. Porém, um crescimento não ordenado pode ocorrer, ou seja, um processo de reprodução celular fora do controle. Na prática, este tipo de crescimento é denominado de câncer. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA): “Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo”.

A especialidade médica responsável pelo tratamento do câncer é conheci-

da como Oncologia. Nela, o tratamento deste amplo conjunto de doenças é possível graças à aplicação das seguintes modalidades: cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. Sendo amplamente empregada nesta prática, **a radioterapia tem por finalidade eliminar as células tumorais e poupar as células sadias vizinhas. Para isso utiliza feixes de radiação ionizante capazes de alterar a estrutura de um material por meio da extração de elétrons de seus átomos. Este processo recebe o nome de ionização e quando o alvo se torna uma célula tumoral, as radiações ionizantes podem causar a ionização do tipo direta, atingindo diretamente o DNA da célula ou a ionização indireta, onde moléculas de água próximas são ionizadas e agri-**

dem quimicamente o DNA. Ambas as formas culminam com a interrupção da proliferação das células tumorais simplesmente por impossibilitarem a divisão em células com o DNA original da célula mãe, tendo em vista que este foi danificado na ioniza-

ção. É um tratamento indolor.

Todos os tipos de células, sadias ou não, possuem um processo de recuperação dos danos ao DNA. Uma ineficiência nesta etapa do ciclo celular das células tumorais faz delas alvos mais sensíveis à radiação. Isto favorece o uso da radioterapia na oncologia, porém ainda assim os tecidos normais são afetados e necessitam de um tempo para que possam se



A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) INFORMA QUE 70% DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER RECEBERÃO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO”

reparar dos danos da ionização. Assim, a radioterapia é oferecida ao paciente em um regime fracionado onde a dose de radiação programada para o tratamento é dividida em frações diárias idênticas. Com este tipo de regime os tratamentos radioterápicos podem ter duração de poucos dias ou até 1 ou 2 meses.

A radioterapia pode ser utilizada de forma exclusiva ou em associação com as demais técnicas de tratamento oncológico. Seu objetivo pode ser o de curar a doença, diminuir o volume tumoral para prosseguimento do tratamento ou paliativo, quando a intenção é interromper um sangramento, descomprimir um órgão ou reduzir a dor. Cada pessoa reage de forma diferente ao tratamento, portanto, pode ou não haver efeito colateral.

São várias as técnicas de radioterapia que permitem uma exposição terapêutica do tecido tumoral com proteção dos tecidos saudáveis vizinhos a ele. Desde a técnica 2D, 3D conformacional até técnicas mais modernas como a Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT) ou Radioterapia Guiada por Imagem (IGRT). A evolução tecnológica, que permitiu que o conceito de entrega de dose se desenvolvesse, veio a favor do objetivo comum de: minimizar a toxicidade aos tecidos saudáveis e maximizar a dose entregue ao volume de tratamento. Assim, a partir da técnica 3D conforma-

cional, imagens de tomografia passaram a ser utilizadas permitindo a visualização das estruturas internas do paciente e conseqüentemente seu delineamento (desenho) para o conhecimento da dose recebida por cada uma. Com esta possibilidade e adição da técnica de IMRT permitiu-se poupar tecidos saudáveis próximos ao tumor em um nível jamais alcançado antes. E por fim, para garantir ainda mais sucesso ao tratamento radioterápico, foi introduzida a técnica de IGRT que permite a visualização do volume de tratamento em tempo real, oferecendo segurança e precisão ao processo de entrega de dose ao paciente.

Com base em dados da estimativa mundial para o índice de câncer, em 2012 chegou-se a um número de 14,1 milhões de novos casos com 8,2 milhões de óbitos, ou seja, 58% das vidas foram perdidas. Para o Brasil, a Estimativa 2018 do INCA mostra um número de 420 mil novos casos por ano, válidos para os anos de 2018 e também 2019.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) informa que 70% dos pacientes com diagnóstico de câncer receberam tratamento radioterápico. Considerando tais estatísticas e aquilo que foi apresentado até este momento, fica evidente a importância do desenvolvimento tecnológico desta técnica terapêutica e a amplitude de sua prática no tratamento dos pacientes oncológicos.

Referências:

Instituto Nacional do Câncer (INCA), disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/oquee>. Acesso em: 17 de outubro de 2018.

Hospital Israelita Albert Einstein, disponível em:

<https://www.einstein.br/especialidades/oncologia/exames-tratamentos/radioterapia>. Acesso em: 17 de outubro de 2018.

A. C. Camargo Câncer Center, disponível em:

<http://www.accamargo.org.br/pacientes-acompanhantes/radioterapia>. Acesso em: 17 de outubro de 2018.

Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.



GRUPO EDUCACIONAL
FILADÉLFIA®

MOOCA | SP

Rua João Tobias, 216
Belenzinho | São Paulo | SP
sp@filadelfia.com.br
(11) 3384-5200



TÉCNICO EM
ÓPTICA E
OPTOMETRIA

UM CLICK NO LABORATÓRIO

ÓCULOS EM UMA HORA OU EM ALGUNS DIAS?



DOUGLAS APARECIDO DOS SANTOS
Técnico em Óptica e Optometria

Quem já não ouviu ou até mesmo perguntou no balcão da loja a seguinte questão: “*Meus óculos ficam prontos em uma hora?*” Sabemos que em alguns casos de lentes prontas, isso é possível. Mas se o questionamento acima referir-se a uma lente de $n 1.67$ com receita: **OD: - 4,00 -4,25 X 180° / OE: -3,00 -5,00 X 180°** a possibilidade seria a mesma? Entender as etapas de produção de um óculos, é importante para quem vende e para o cliente que passa a participar da construção da sua peça entendendo que nem sempre “o dito”, “o ofertado”, pode ser cumprido.

Assim que o pedido da ótica, ou o “serviço”, chega ao laboratório, o surfacagista (profissional que faz a lente), separa o bloco necessário para aquela receita. Ele avalia as especificações técnicas fornecidas pelo fabricante (base, adição, espessura de centro, diâmetro, entre outras), em busca de alguma imperfeição. Chamamos a isto de controle de qualidade inicial da surfacagem.

A etapa seguinte é a de calcular a lente e a isso denominamos como cérebro da produção. Aqui o surfacagista e o *software* trabalham juntos para projetar a lente, sua espessura, curva e diâmetro, em relação a armação indicada no “serviço”.

Tendo os dados calculados, o *software* os transmite para diferentes estações do maquinário de produção.

Na blocadora, o bloco é fixado em um suporte de alumínio, respeitando o posicionamento do eixo, no caso das lentes cilíndricas. Feita a fixação, o bloco é encaminhado ao gerador, onde será desbastado até que adquira a curvatura precisa da lente.

As máquinas cilíndricas iniciam o processo de acabamento. As lixas aprimoram o raio de curvatura interna da lente, eliminam os pequenos rabiscos que dão o aspecto conhecido como “casca de laranja” e minimizam a opacidade.

A surfacagem termina no polimento, que confere à lente uma



Aro Horizontal ou
Linha de montagem

Ponte

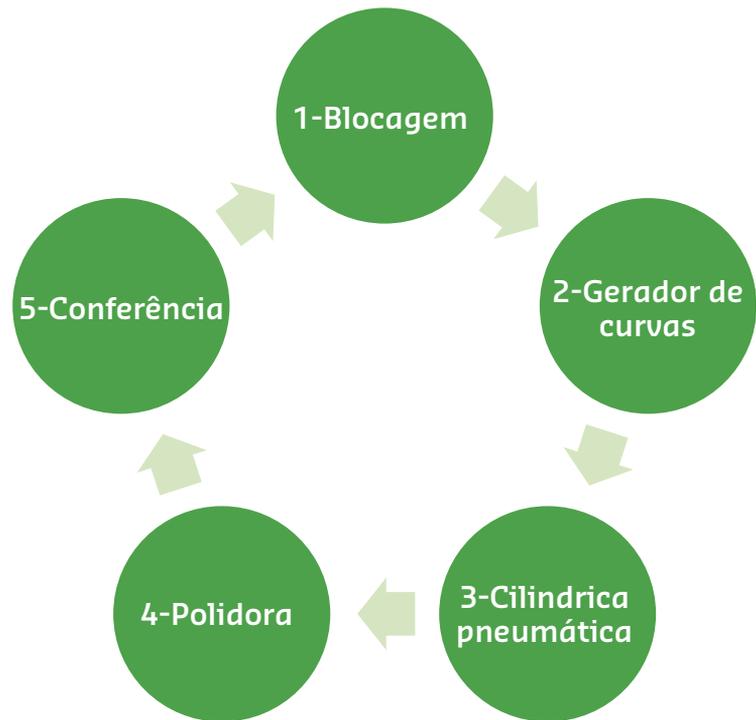
Aro maior ou
diagonal Maior

superfície transparente. Após descolada do suporte de alumínio, ela tem sua dioptria verificada no lensômetro. Também são aferidas a espessura central e as bordas das lentes. Referimo-nos a isso como sendo o controle de qualidade final da superfície.

Só depois de todo esse trabalho é possível passar para a montagem do óculos, que terá assim uma lente exclusiva para cada pessoa.

Portanto, conhecer a história da confecção personalizada de um óculos, ajuda-nos a compreender o prazo da entrega, dos pedidos de óculos com lentes fora da grade de fabricação (visão simples cilíndrica acima de 4 dioptrias), como os multifocais, os bifocais, as lenticulares, as *highlights*, as lentes *freeform*, as de cilíndrico cruzado, os óculos para mergulho e os óculos de segurança em lentes de cristal endurecido, entre os principais.

O mais importante é: procure um profissional certificado para melhor lhe atender!



BELÉM | PA

CONSULTOR ÓPTICO TÉCNICO EM ÓPTICA EAD

(91) 3259-9582

(91) 98047-1422

bel.secretaria@filadelfia.com.br
www.filadelfia.com.br

Av. José Bonifácio, 985
São Brás - Belém / Pará



O ENCANTAMENTO DE UM NÃO LEITOR PELA LITERATURA



SANDRO J. BIER

Editor e produtor de textos e apresentador do canal no YouTube Café do Escritor

A literatura costuma ser algo hermético, isto é, algo aparentemente fechado, oculto, difícil de acessar, talvez, para a maioria das pessoas.

Muitos já se defendem dizendo, “não gosto de ler”, ou “não entendo nada de literatura”.

Segundo o estudo “Analfabetismo no Mundo do Trabalho”, uma parceria do Instituto Paulo Montenegro (IPM) e a ONG Ação Educativa, a população brasileira tem 27% de analfabetos funcionais na faixa etária entre 15 e 64 anos. Somente 8% dos brasileiros desta faixa etária são capazes de se expressar e de compreender plenamente. O que nos leva a concluir que a baixa escolaridade seria um dos motivos do baixo interesse pela leitura e, consequentemente, pela literatura.

Além disso, o que normalmente se vê no Brasil é uma total falta de incentivo para tornar a literatura parte natural da vida das pessoas. De qualquer idade, não somente de crianças. Não que não existam iniciativas pontuais, sim, existem. Entretanto, faltam programas de abrangência nacional que sejam mais efetivos.

Muitas vezes o termo literatura vem acompanhado de definições como: “algo que não serve para nada”, “tenho coisas mais importantes a fazer” e assim por diante.

Então vamos começar do começo e tirar o véu que encobre esse assunto, muitas vezes, difícil de entender.

O QUE É LITERATURA?

Literatura é, em princípio, “toda coisa escrita”. Entretanto, ao longo dos

anos o termo “literatura” ficou mais associado à ficção, isto é, às histórias criadas com criatividade e imaginação.

E a literatura como ficção é nada mais do que o ato de se contar em texto uma história, uma narrativa.

Importante lembrar que as histórias fazem parte da vida dos seres humanos, desde o tempo das cavernas quando se contavam histórias de caçadas ou de atos heroicos de batalhas ou de eventos

divinos ao redor da fogueira. Aliás, o que nos diferencia dos animais não é a linguagem, mas as histórias.

E podemos encontrar histórias em todos os lugares. Desde a fofoca que corre solta pela rua, até um “causo” acontecido ou não. Há histórias de pescador, do imaginário popular, das crendices e das histórias inventadas. Histórias de divindades, sacras e mundanas. Histórias criativas, estruturadas, construídas com esmero. E, posso dizer, que somos ansiosos por histórias. Necessitamos delas, sempre querendo saber da última. Sempre ouvindo com atenção o final “daquele acontecido”. Seria verdade? Seria mentira? Tanto faz, mas o prazer de ouvir uma história é sempre grande.

No entanto, estas são histórias faladas, contadas “de boca a ouvido”. Então o que acontece com as histórias quando estas passam do formato falado para o escrito ao ponto que o interesse por elas diminui drasticamente?

Posso argumentar que as histórias orais, sempre são conduzidas de forma diferente cada vez que são contadas. Que as construções nem sempre são perfeitas. Que as normas do idioma nem



“ACREDITO QUE ALÉM DE NOS PROPORCIONAR ENTRETENIMENTO, A LITERATURA NOS PROPORCIONA ELEVAR O PENSAMENTO”



sempre são respeitadas, e nem precisam ser. Ao passo que na forma escrita, os textos são escritos, editados, revisados, corrigidos e possuem o padrão da norma culta, ou gramática. Que as palavras estão escritas corretamente e por aí afora.

O que ocorre é que ao se transpor uma história oral para a escrita é necessário que o, agora, leitor tenha que ser um agente ativo, isto é, quem lê precisa “fazer a sua parte”: ler, processar e entender de forma pessoal e solitária. Enquanto na oralidade as histórias são compartilhadas coletivamente, na leitura do texto escrito é preciso concentração, esforço independente.

Seria este o impeditivo que faz com que muitas pessoas não gostem de ler? Que não se arrisquem em um tempo de concentração para poder absorver as informações de um texto escrito?

Digo mais, seria nosso clima, nosso jeito de ser do brasileiro, tão informal e sempre rodeado de pessoas, impróprio para a necessidade da pausa e da reflexão para a leitura?

Talvez seja tudo isso e ainda mais.

Sendo assim, se por um lado naturalmente gostamos de histórias, mas por outro existe uma resistência para a leitura, então é certo que exista um outro elemento-chave para que alguém “pegue gosto de ler”: a escolha do livro ou texto certo para sua leitura.

Por livro certo me refiro àquele com assunto de interesse, linguagem adequada à escolaridade (para adultos ou crianças), domínio e compreensão de texto.

SERIAM ESTES MOTIVOS SUFICIENTES PARA QUE OCORRA O ENCANTAMENTO DE UM NÃO LEITOR PELA LITERATURA?

Somente o leitor poderá dizer. Mas quero animá-lo a tentar. Se sua cidade tem biblioteca, livraria, tome coragem

e comece a procurar por temas que lhe interessam. Aventuras, viagens, romance, mistério, policial, terror, são tantos os gêneros nos quais você pode iniciar.

A internet também está repleta de textos literários, nem sempre primando pela qualidade, mas é possível garimpar.

Depois de escolher o tema, escolha algum que tenha uma linguagem ou estilo que lhe agrade. E pronto! É escolher um local onde você possa se concentrar e ler. E começa de maneira simples: leia uma frase, um parágrafo, uma página e quando você perceber, terá lido o livro todo.

E mais, tente se conectar com outras pessoas que também leem. Troque impressões, comente, troque livros. Isso nos faz querer avançar e melhorar a cada dia.

Por fim, acredito que além de nos proporcionar entretenimento, a literatura nos proporciona elevar o pensamento, a reflexão, a ativação dos neurônios, a construção de imagens mentais, e assim, o auxílio na preservação da nossa saúde física e mental.

Seja bem-vindo, seja bem-vinda ao mundo da literatura!

GRUPO EDUCACIONAL FILADÉLFIA

Conheça nossa unidade em
Itajaí
Santa Catarina

Rua Silva, nº 600 | Centro | Itajaí - SC
fone: (47) 3249.6100 | www.filadelfia.com.br
e-mail: itj@filadelfia.com.br

CURSOS TÉCNICOS

TÉCNICO EM ÓPTICA EAD
TÉCNICO EM PODOLOGIA
TÉCNICO EM RADIOLOGIA
TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA
TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

ESPECIALIZAÇÕES E OUTROS CURSOS

ESPECIALIZAÇÃO EM DENSITOMETRIA ÓSSEA
ESPECIALIZAÇÃO EM MAMOGRAFIA
ESPECIALIZAÇÃO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
ESPECIALIZAÇÃO EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
ESPECIALIZAÇÃO EM RADIOTERAPIA
CBSP - CURSO BÁSICO DE SEGURANÇA DE PLATAFORMA
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM HUET
EJA - ENSINO PARA JOVENS E ADULTOS

CÂMARA REGIONAL DE ÓPTICA, OPTOMETRIA E CONTATOLOGIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CROO-MG

FAZENDO A DIFERENÇA NO ESTADO MINEIRO



FABIO ROCHA,
Diretor Presidente CROO-MG

Ciente da importância do papel que desempenha na sociedade mineira, a Câmara Regional de Óptica e Optometria do estado de Minas Gerais / CROO-MG, atua com responsabilidade pelo exercício dos profissionais, sejam eles ópticos, optometristas ou contatólogos, oferecendo acima de tudo segurança para o filiado e para a sociedade como um todo.

Vejamos o que nos relata o Presidente em Exercício Sr. Fabio Rocha, natural de Belo Horizonte – MG e na função desde 2011:

A CROO-MG que teve sua denominação alterada em 2015, comemorou em 2018, 20 anos de existência. O que podemos falar sobre o processo de criação e suas peculiaridades?

FABIO ROCHA – O ano de 1998 é apontado como um grande ano no ramo da óptica, optometria e contatologia em todo o Brasil, particularmente em Minas Gerais, porque foi um ano marcado por uma grande expansão destas classes. Baseado neste norte, alguns empresários do ramo, oriundos de Uberlândia –MG, vislumbraram aproveitando o momento, a oportunidade de unir forças e criar uma associação representativa da categoria em Minas Gerais (O CROO-MG – Conselho Regional de Óptica e Optometria de Minas Gerais). Sofremos durante árduos, mas vitoriosos anos, para conscientizar a classe da importância de se ter uma instituição que buscasse sempre o interesse de todos, com o objetivo maior de organização, fortalecimento, crescimento, ética e união da categoria, propiciando para a sociedade setores que eticamente falando preocupam-se com uma saúde visual de qualidade.

Em 2015 sofremos uma ação do Ministério Público, pleiteada pela classe oftalmológica, solicitando que fosse alterada a denominação social da instituição por não ser uma categoria regulamentada, o que foi prontamente atendida mudando a nomenclatura de Conselho para Câmara Regional de Óptica e Optometria de MG, e de maneira alguma esta alteração trouxe algum prejuízo para a classe.

Estou a frente desta instituição a 7 anos aproximadamente e muito feliz de poder comemorar o aniversário de 20 anos da mesma. Realizando um trabalho transparente e igualitário, a reorganização da instituição foi fundamental para a aquisição da sede própria e informatização do processo de modo geral, o que nos permitiu atendimento de qualidade e uma melhor representatividade em benefício dos interesses dos associados, na

defesa de suas prerrogativas profissionais, incentivando e estimulando sempre um crescimento, um estímulo a formação continuada, visando melhoria da imagem da classe e o bem-estar da saúde visual e ocular de toda a sociedade.

De que forma está estruturada a CROO-MG e o que podemos citar como principais avanços?

ROCHA – A estrutura organizacional do CROO-MG é uma estrutura informal e aberta, que busca sempre a rede de relações sociais e pessoais, bem como ordenar e agrupar as atividades e recursos dos associados com o intuito de alcançar objetivos e resultados pré-estabelecidos. O fato de assumir uma instituição em fase de reorganização, fez com que criássemos uma estrutura mais administrativa e menos política (“onde o pau que bate em Pedro, bate em Chico, ou seja, passamos agir de forma igualitária com todos os associados sem os “jeitinhos brasileiros”). O objetivo principal era buscar resultados positivos e de melhoria para a categoria, onde são identificadas as funções desempenhadas pelos funcionários, as informações, os recursos, os indicadores de desempenho e a motivação necessários para realização dos trabalhos com maior qualidade. Sempre nos preocupamos com os recursos, fazemos avaliações do desempenho da instituição e procuramos incentivar a categoria como um todo a fazer parte do quadro associativo para conseguirmos ser mais fortes. Isto nos traz a vantagem de ter maior rapidez nos processos decisórios, diminuição de distorções, redução de carga de comunicação, motivação e integração entre os colaboradores, deixando claro que as decisões são primeiramente discutidas entre a diretoria e colaboradores e depois colocada em assembleia para conhecimento e aprovação daqueles que compõem a instituição. Todo este processo nos levou a ser hoje um órgão que está entre os que tem uma maior solidez e uma organização informatizada, pro-

porcionando assim, menores tempos nos processos e maiores tempos em função de busca de melhoria para toda a classe.

Sabemos da importância do papel que a CROO-MG exerce na sociedade mineira ao abranger os profissionais da óptica, optometria e contatologia, gostaríamos de saber: Qual o nível de formação exigido destes profissionais e o que de fato a CROO-MG oferece aos mesmos dada a importância da filiação?

ROCHA - O CROO-MG hoje representa uma instituição respeitada por diversos órgãos públicos em virtude de sua atuação junto aos mesmos. Buscamos sempre ações que visam uma melhoria do trabalho destes profissionais no dia-a-dia e uma diminuição da burocracia que sempre é exigida pelos órgãos públicos. Procuramos também combater a ilegalidade na comercialização dos produtos ópticos, dentre outras ações.

Em nosso quadro associativo, contamos com estudantes, profissionais de nível técnico, tecnólogos e bacharel das atividades de ópticos, optometristas e contatólogos, oferecendo a todos um apoio na formação, crescimento e fortalecimento profissional. Orientações a respeito do protocolo de trabalho, apoio jurídico, cursos de aprimoramento e um trabalho árduo da instituição visando uma melhor representação da categoria e uma visibilidade social da importância do papel destes profissionais para toda a comunidade. Lutamos para que sejam implantadas escolas que ofereçam formação de qualidade e temos o projeto (que se encontra em andamento) de trazer para Minas um mestrado na área de optometria.

De que forma os profissionais podem se filiar a CROO-MG?

Apesar da informatização da instituição o que tornou o processo muito mais rápido, é necessário seguir um protocolo para se filiar, são exigidas algumas documentações, dentre elas o diploma de formação, ao qual a instituição verifica a veracidade do mesmo. Esta documentação é encaminhada a CROO-MG e é feito o processo de filiação de forma rápida e segura. É necessário o pagamento de uma anuidade que é igual em todo o país. Feito este processo o novo associado pode contar com todo apoio do órgão na sua labuta diária. Para maiores informações disponibilizamos o site da instituição www.croomg@croomg.org.br ou através do nosso telefone (034) 3234.2834 (que também é WhatsApp comercial).

Quais seriam as principais atribuições/objetivos designados a CROO-MG?

A Câmara Regional de Óptica e Optometria do Estado de Minas Gerais -

CROO-MG é entidade associativa sem fins econômicos do exercício e das atividades profissionais, dotada de personalidade jurídica de direito público, com personalidade jurídica distinta de seus associados.

Nesse âmbito é válido informar que entre suas principais atribuições estão: orientar a atuação da empresa ou do profissional, através do seu registro; manter o acervo técnico do profissional, com prontuário de todas as suas formações e responsabilidades técnicas; exigir da sociedade que somente profissionais tecnicamente habilitados sejam responsáveis por estabelecimentos ópticos, optométricos ou de contatologia; promover, por todos os meios ao seu alcance, a perfeita união e a mais estreita solidariedade entre os seus associados; atuar em prol da Óptica e da Optometria brasileira, junto aos órgãos governamentais e não governamentais, em juízo ou fora dele; representar os ópticos e optometristas associados na defesa de seus direitos profissionais e sociais; apoiar e estimular a formação técnico-profissional dos associados, bem como a promoção de eventos culturais que valorizem os profissionais associados; criar e manter atualizado sua página na internet que será seu veículo oficial de comunicação e divulgação.

Sabemos da grande dificuldade enfrentada pela classe optométrica de modo mais específico. Como isso vem sendo tratado no estado mineiro e quais são as expectativas futuras?

Infelizmente no Brasil, a optometria ainda é combatida por uma classe que pleiteia uma reserva de mercado unicamente com visão mercantilista. Isto nos leva a ter enfrentamentos jurídicos que na grande maioria obtemos vitórias. Estes embates são cansativos e de certa forma desleais, pois não é possível que o Brasil sempre vá caminhar na contra-mão do processo evolutivo.

Minas Gerais é um estado de formação e força política muito grande, bem como o berço da oftalmologia brasileira o que torna este embate maior.

Em nosso trabalho, acreditamos que é preciso compreender toda a estrutura e todas as relações em que esses associados estão inseridos, visando um fortalecimento da autodeterminação para enfrentar os momentos delicados. O papel da câmara é motivá-los sempre em buscar o conhecimento sobre a sua formação, seja óptica, contatóloga ou optométrica. Orientamos também aos de nível técnico, procurar formação superior e a todos de forma geral, trabalhar dentro dos preceitos legais. Também buscamos apoio político e social, fazen-

do divulgações em massa da categoria e os benefícios da atuação da mesma para a sociedade, junto as autoridades (delegados, prefeitos, vereadores, promotores, etc) bem como ao órgão que nos fiscaliza (VISA).

Se olharmos para traz vamos verificar que nos últimos 3 anos caminhamos a largos passos após a edição da famosa "Lei do Ato Médico" e estamos confiantes na mudança deste cenário com a vitória da ADPF, pendente de julgamento no STF e com a possibilidade de regulamentação da profissão. Nossa expectativa é que dentro deste ano de 2019 isto se torne uma realidade. De nossa parte, estamos trabalhando para que isto ocorra.

Considerações finais que julgue necessárias.

Este é um momento de reflexão. Ao longo do mandato como presidente do CROO-MG, passamos (diretoria e colaboradores) por episódios bons e ruins, mas no final conseguimos ter resultados positivos no trabalho e nos planejamentos. Os momentos difíceis também fazem parte, embora seja preciso aprender a lidar com eles. Neste momento será importante que a classe óptica, contatóloga e optométrica estreite laços, faça um balanço do que realmente deseja e planeje de forma unida e generalizada, pois sonhar com novas etapas e momentos move o ser humano a buscar cada vez mais novidades, desejos e forças para a vida. Esse movimento é extremamente saudável e preciso. Alguns projetos para a classe e sonhos podem ser adaptados à realidade que o momento nos traz ou até mesmo ser postergados, mas não abandonados. É importante sempre ter esperança, motivação e felicidade até para obter bons resultados no engrandecimento e fortalecimento desta família ao qual denominamos ópticos e optometristas brasileiros.

Finalizando, não poderia deixar de mencionar o trabalho que o Grupo Educacional Filadélfia vem fazendo em prol da óptica, contatologia e optometria brasileira, principalmente com a publicação desta revista, que além de divulgar a classe, dá a oportunidade de profissionais (que destacam-se ou fazem algo em benefício dos demais) se expressarem e mostrarem seu trabalho, além de oferecer cursos de formação profissional em diversos estados. Também é bom destacar o trabalho dos gestores regionais (CROOs) bem como do nacional (CBOO) em busca de melhorias e do engrandecimento das instituições e dos profissionais.

Meu muito obrigado a toda classe óptica, contatóloga e optométrica brasileira e ao Grupo Educacional Filadélfia.

LENTES DE CONTATO FILTRANTES PARA PACIENTES PROTANOPES

SEU USO EM PORTADORES DESTA DISCROMATOPSIA



**RAQUEL CRISTINA
CARDOSO**

Optometrista e Contatóloga

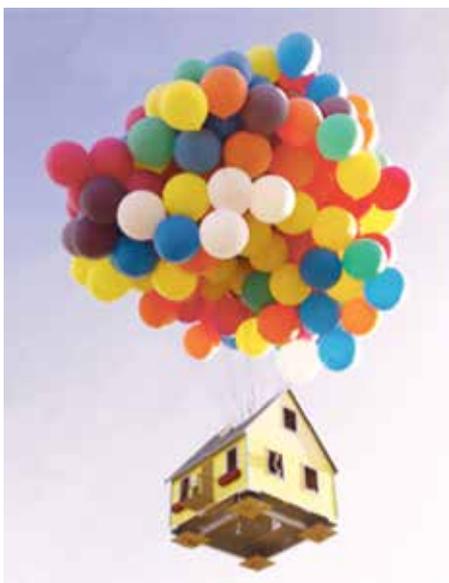
A percepção de cores pelo ser humano provém de três tipos de pigmentos visuais que ocorrem nos cones, e esses são sensíveis ao comprimento de onda vermelho (eritrolabe), verde (cianobe) e azul (clorolabe).

Segundo Neto e Yamane (1998), esses cones recebem estímulos por ordem, ou seja, o primeiro cone sensível é ativado e os outros sucessivamente.

Sendo assim, se o primeiro cone não for estimulado, a cor vermelha e suas

variantes não serão visíveis, dando origem à protanopia, uma vez que o segundo não recebe estímulos dá-se origem à deutanopia, e não haverá percepção à cor verde e por fim, se o terceiro cone não for estimulado, teremos a tritanopia e não haverá percepção a cor azul.

Na imagem abaixo, é possível perceber a diferença de percepção das cores entre um indivíduo que tem sua discriminação normal a cores (Tricromata) e um indivíduo que não percebe o vermelho (protanope).



Tricromata



Protanope

Fonte: [HTTPS://I.IMGUR.COM/P2YDLVB.PNG?1](https://i.imgur.com/P2YDLVB.PNG?1)

Quando o primeiro cone não é estimulado, é possível recuperar tal estímulo através de uma lente de contato filtrante vermelha?

Essa dúvida levou-nos ao desenvolvimento de um trabalho científico de estudo de caso, que será sintetizado a seguir.

Vale ressaltar que para que houvesse um maior entendimento sobre a captação, discriminação de cores, efeitos e causas, houve um estudo que levou em conta:

A Natureza da luz; Luminosidade; Comprimento de onda e pureza; Radiação eletromagnética; Fontes de luz; Percepção visual; Sentido cromático; Visão cromática; Processo neuronal de sinais da retina; Células com resposta cromática; Campos receptivos de células ganglionares; Células ganglionares de oposição de cores; Etiologia; Semiologia dos efeitos de cor; Genética; Diagnósticos; Diagnósticos por teste de discriminação; Diagnósticos por testes de comparação; Diagnósticos por métodos de exploração; Tratamentos; Tratamentos com lentes de contato filtrantes.

ESTUDO DE CASO:

Paciente protanope diagnosticado, F.M, 26 anos;

Sexo: Masculino;

Não apresenta doenças sistêmicas e não faz uso de medicamentos.

Excelente acuidade visual sem correção 20/20 AO (longe), J1 AO (perto).

Antecedentes pessoais: pai e tio materno protanopes.

O paciente foi submetido a todos os testes de optometria funcional, bem como todos os testes que antecedem a adaptação de lentes de contato.

Na aplicação do teste de Ishihara (teste de discriminação cromática), alcançou um total de 06 (seis) lâminas discriminadas com acerto, de um total de 22 (vinte e duas).

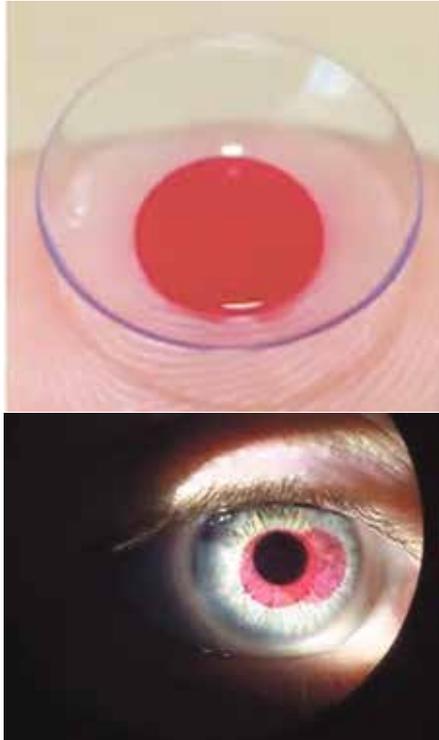
A lente de contato filtrante vermelha foi adaptada em seu olho dominante.

CARACTERÍSTICAS DALENTE DE CONTATO:

Lente de contato hidrofílica filtrante com pupila vermelha, (transmissão de energia substancialmente na zona do

vermelho de 590nm a 700nm).

Material: Polymacon, esférica, torneada, U.D, não iônica, 38% de conteúdo aquoso, 14,20 de diâmetro, CB: 8,8, Plana.



<http://renkkoilugum.com>

CONDUTA:

Após a adaptação das lentes, o paciente foi novamente submetido a testes de optometria funcional, que não evidenciaram mudanças em relação à acuidade visual, usou-a por 30 (trinta) dias, seguindo a conduta de colocação, remoção e assepsia, diariamente.

Ao teste de Ishihara percebemos uma melhora significativa, o paciente obteve 11 (onze) lâminas discriminadas corretamente.

A prancha de Ishihara utilizada nesse estudo apresenta 22 (vinte e duas) lâminas possíveis de serem discriminadas por um indivíduo sem comprometimento cromático.

Ao comparar-se o número de lâminas discriminadas pelo paciente protanope sem a lente, 6 (seis), e o número de lâminas discriminadas com a lente, 11 (onze), sugere-se 83,34% de melhora na percepção da cor antes, ausente.

CONCLUSÃO E DISPOSIÇÃO

A adaptação foi bem sucedida e a percepção ao vermelho foi possível. Os tons de marrom e avermelhados são visualizados pelo paciente com o uso da lente filtrante.

O paciente relata que as informações dessa mudança de percepção visual, não lhe foram agradáveis, o que gerou um misto de satisfação e frustração na conclusão deste estudo.

Os objetivos propostos foram alcançados, mas outras situações e “problemas” começaram.

Tudo mudou visivelmente para o paciente, e aos 26 (vinte e seis) anos, sentia-se perdido em seu próprio universo. Os móveis de seu quarto, seu carro, roupas, tudo lhe parecia estranho, perdeu o ar de familiaridade que havia com a percepção de sempre, e por essa razão, optou pela descontinuidade ao uso da lente.

O trabalho comprova eficiência do experimento, no entanto, novos testes e estudos devem ser realizados. Sabemos que quanto mais jovem o paciente, mais fácil a sua adaptação à novas percepções.

Cerca de quinze milhões de brasileiros são acometidos pelo daltonismo em menor ou maior grau, em situações mais graves são limitantes ao aprendizado, locomoção (dificuldade em obter carteira de habilitação), entre outras situações.

Através da contatologia e seus recursos, é possível melhorar a qualidade de vida de muitos pacientes, este estudo é uma pequena amostra do quanto grande é esse universo de possibilidades.

Referencias bibliográficas:

Alves, Aderbal de Albuquerque. **Biblioteca Brasileira de Oftalmologia**. Rio de Janeiro, 2ª Ed.; Cultura médica, 2000.

BIRCH, Jennifer. **Optometria**. Barcelona-Espanã, 2ª-ed:Masson,2003.

J.M.Artigas, P.Capilla, A.Felipe,P. Pujol. **Óptica Fisiológica**. Espanã-Madrid:Interamericana McGraw-Hill,1995.

NETO, Yamane. **Semiologia Ocular**. São Paulo, 2ª-ed:Cultura médica,2003.

SAKMAR, Thomaz P. in **Fisiologia Del Ojo, Aplicación clínica**. 10ª-ed: Espanã-Madrid: Elsevier.2004.

ENTREVISTA **TOCVIEIRA-JORNAL DIREITOS**, Out-Nov, 2011.

MARIA APARECIDA GIOCONDO

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO NA PODOLOGIA



ATIVA! Essa é a palavra que descreve Maria Aparecida Giocondo, ou Cidinha, como é carinhosamente chamada por quem a conhece. Ela é podóloga, professora, palestrante, mãe, esposa, avó, bisavó e tem uma energia incalculável, quando o assunto é falar da profissão.

Nascida em 5 de novembro de 1950 na cidade paulista de Santa Cruz das Palmeiras, oriunda de uma família numerosa e de pais lutadores e inspiradores (Sr Joaquim Lopes do Nascimento e dona Alcinda Maciel), Cidinha sente orgulho em contar sua história.

Menina sonhadora, como todos o somos quando jovens, acreditava que seria dona de loja. Que bom que a vida não quis assim!

A trajetória na área da saúde já estava determinada. Formou-se no magistério, exerceu a função de professora por 4 anos, mas decidiu trilhar carreira pública. Fez concurso, passou e foi trabalhar num Posto de Saúde.

Casada com o então bancário Darci Giocondo e com quem vive há 48 anos, a vida era de muitas mudanças em função da profissão do esposo. Para ela, ser funcionária pública, acabou sendo uma benesse, já que a mesma fazia as mudanças sem ônus algum para seu trabalho.

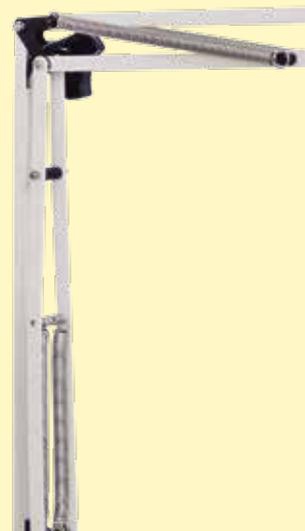
Foi numa dessas mudanças que Cidinha conheceu o seu agente transformador. Uma enfermeira, cujo nome ela lembra ser Geralda, colega de trabalho no Centro de Saúde em São José dos Campos, que cuidava de pacientes com Hanseníase. Quando viu o trabalho desenvolvido por esta colega, não teve dúvidas: seria uma especialista em cuidar da saúde dos pés.

O sonho de ser dona de loja já era exaurido de sua vida, mas o desejo de cuidar dos pés das pessoas era latente.

Não por acaso, conheceu uma clínica de Podologia enquanto frequentava um curso de auxiliar de enfermagem no SENAC em Rio Claro - SP.

Nova mudança, nova profissão, nova MULHER! Nascia a clínica Pise Leve onde Cidinha dedicou-se por mais de 20 anos, a cuidar da saúde dos pés na cidade do coração, Porto Ferreira no interior de São Paulo. Formou-se Técnica em Podologia pelo SENAC-SP, capacitou-se pela UERJ RJ num curso avançado para pés diabéticos e sempre que possível estava em busca de conhecimento. Fez cursos na Argentina e no Chile.

Deixou a clínica, mas nunca a Podologia. Dedicou-se hoje a ministrar palestras, dar aulas, consultorias e a estudar. Sempre responsável e amante da profissão, seu principal diferencial foi a criação da Técnica Fibra de Vidro Piu Bella, que é aprovada pela Anvisa.



ROSELIA MARIA SILVA VILARINS

DA SALA DE AULA PARA A CONTATOLOGIA, OU SERIA O INVERSO?



Se há um adjetivo para nomear esta mulher, ele se chama: **GUERREIRA!** Roselia Maria Silva Vilarins, nascida na capital cearense em 31/05/1946, é uma daquelas pessoas que sempre soube que não está nesta vida a passeio.

Ela é Óptico Prático em Lentes de Contato, Técnica em Óptica e Optometria, Bacharel em Letras, Pós-graduada em Psicopedagogia, em Docência do Ensino Superior e em Neurociências Pedagógicas, membro do CROO RJ onde desempenha sua função com maestria. Publicou dois livros: Lentes de Contato - Práticas de Adaptação e Lente - Ofícios e Benefícios. Adora ler e tem dedicado muito do seu tempo aos estudos com a Neurociência.

De família numerosa, eram seis irmãs, e certa do que queria desde muito jovem, não hesitou quando em tempos de vestibular, decidiu procurar um trabalho para que pudesse ela mesma, arcar com os custos de inscrição.

Uma coisa ela sabia: Iria ser professora pois era um sonho de menina. A princípio, para lecionar História. Porém, nas voltas que a vida dá, uma professora de Francês, na época do chamado ginásio, a encantou de tal modo que a formação foi para Letras Português/Francês.

Determinada, encontrou um trabalho que seria a grande guinada da sua vida. Foi trabalhar como recepcionista numa rede de ópticas do Rio de Janeiro chamada Ópticas Brasil, onde ocasionalmente auxiliava nas vendas.

Já na universidade, aventou a possibilidade de sair do trabalho para dedicar-se ao nobre ato de ensinar. Não por acaso do destino, mas por sua dedicação em todos

os seus trabalhos, a empresa, iniciando um novo setor, sugeriu que ela fosse transferida ao invés de demiti-la. A função, que ela aceitou prontamente, era para o setor de Lentes de Contato, um campo novo que começava a chegar no mercado. Partindo desse fato, nem precisamos dizer o que aconteceu, certo?

O chefe, naquela ocasião um uruguaio chamado Walter Pagano Blanco foi quem a inseriu no novo desafio já que cursos na década de 60 eram inimagináveis. Naquela época o órgão que certificava estes profissionais era um órgão como a Vigilância Sanitária hoje, e na certificação lia-se Óptico Prático em Lentes de Contato.

A carreira “deslanchou” e da Ópticas Brasil foi para Ópticas Teixeira na Bahia e depois o que foi considerado por Roselia como sua grande escola: a empresa Bausch & Lomb.

Como exercia cargo técnico em suas atividades, recebia materiais diretamente de Rochester, uma cidade do estado de Nova Iorque o que foi fundamental para seu aprendizado já que o cunho era internacional.

Roselia ganhou o Brasil, mas a menina que sonhava em dar aulas de história, ganhou também o mundo. Ministrava palestras a médicos oftalmologistas e também para ópticos. Mantinha-se sempre atualizada exercendo com esmero os desafios a ela lançados.

Entre as décadas de 70 e 80 passou a ser membro frequente nas reuniões da ALO - Associação dos Lojistas de Óptica do Rio de Janeiro. O respeito por seu trabalho já estava solidificado. Fez parte da equipe de profissionais de empresas como a Waicon (empresa de Lentes de Contato) e também da Hoya Constanzo (fábrica de Lentes de Contato).

Mas o sonho de ingressar nas salas de aula da jovem professorinha continuava ali, talvez adormecido, mas nunca esquecido.

Começou então a ministrar aulas de Contatologia em instituições como SENAC, Colégio Nacional, Instituto Politécnico do RJ, IBMR Centro Universitário e Faculdade Estácio de Sá. Entre idas e vindas no mundo

mágico da sala de aula, fez também um estágio na Faculdade de Optometria da Filadélfia, na Pensilvânia, juntamente com sua amiga e colega de profissão Elena Gelado. Destaque também feito por Roselia para as amigas Margareth Sobrosa (Contatóloga) e Renata Fully, presentes estes que segundo ela, a vida lhe deu.

Nossa querida professora, teve também seu próprio consultório por longos anos, mas em 2017 decidiu desacelerar. Será?? Dedicou-se hoje a fazer consultorias, ministrar cursos livres e elaborar materiais didáticos, além de exercer função no CROO RJ.

Como dissemos: uma guerreira! Que ainda hoje tem brilho no olhar quando diz:

“Amo minha profissão, amo resolver casos difíceis, amo fazer sorrir um paciente que chega desanimado e desalentado. Gosto muito de lecionar e acho que o convívio com os alunos é maravilhoso, uma troca de experiências e conhecimentos que só enriquece.

Tive sorte em casar com um homem incrível, que sempre respeitou o meu trabalho. Jorge é oftalmologista e entre nós não há conflito por causa de nossas profissões, ele nunca me impediu de lutar pela Optometria, estamos juntos há 39 anos.”

E é isso: aos quase 73 anos de idade, segue sendo exemplo, com amor, com respeito e com dedicação a sua profissão. Sucesso garantido!



FAFILTEC CURITIBA

Rua Almirante Gonçalves, 441 / Rebouças
Curitiba, PR | curitiba@fafiltec.com.br
(41) 3023-2164 / (41) 3218-1600

Unidade inaugurada no ano de 2000, estabelecida em amplo espaço adequado para o máximo de aproveitamento nas atividades educacionais. Equipe formada por colaboradores e professores comprometidos com os resultados, assegurando qualidade no atendimento e responsabilidade em oferecer ensino voltado para a prática, o que desperta ainda mais o interesse dos alunos pela qualificação.



VOCÊ SABIA?

DICAS IMPORTANTES PARA MANTER SUA SAÚDE VISUAL EM DIA



BRENO BARBOSA

Técnico em Óptica e Optometria e professor

Que a prática de atividade física colabora para que você tenha uma boa visão? Ela diminui a chance de que você tenha patologias como o diabetes e a hipertensão arterial.

Que aquela “tremidinha” que você sente nas pálpebras está relacionado ao estresse, cansaço, privação do sono e excesso de cafeína? Hora de desacelerar.

Que seus óculos não ficam fracos? É sua visão que necessita de nova avaliação para possível mudança na graduação. Fazer exame anualmente é o recomendado.

Que o glaucoma é uma doença hereditária? Se algum familiar for diagnosticado, sua chance de ter é de 6 vezes. O glaucoma é uma doença silenciosa, se tiver algum diagnóstico na família procure o profissional especialista

Que ficar exposto a radiação ultravioleta emitida pelo sol pode provocar muitas doenças nos olhos? A catarata, DRMI (Degeneração macular relacionada à idade) envelhecimento da retina e pterígio estão relacionados à exposição ao sol. Um hábito simples para se proteger é o uso de óculos solar de qualidade.

Que limpar seus óculos na roupa danificam as lentes? Esse processo pode ocasionar riscos nas lentes ou em seus tratamentos. A sugestão é usar detergente neutro, água corrente ou spray limpa lentes. A secagem com papel branco e macio ou flanela específica.

Que dores nos olhos, ardência, dores de cabeça e cansaço visual no final do dia podem estar relacionados a algum problema refrativo? Importante fazer um exame visual quando sentir estes sintomas.

Que a diabetes pode causar alterações nos olhos? Ela afeta os vasos sanguíneos da retina, podendo causar microaneurismas, e se esses se romperem ou extravasarem podem causar perda parcial ou total da visão.

Que existem lentes de contato de descarte diário? Elas não necessitam higienização e servem para corrigir a miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. Após o uso devem ser descartadas.

Que o amarelamento da região branca dos olhos (esclera) é um sinal de que esteja com Ictericia? Pode indicar também um problema sério com a função do seu fígado, vesícula biliar ou pâncreas.

Que uma alimentação rica em vitaminas A, E e Ômega 3, é importante para manter sua visão saudável e evitar doenças como degeneração ocular, glaucoma e também olho seco? Alimentos como ovos, couve, cenoura, peixes, óleo de linhaça, alho, cebola, azeite, amora e cereja são recomendados para sua saúde visual.

Que as lentes de contato nunca devem ser guardadas ou higienizadas em água? A água pode conter microrganismos, como a ameba, que podem causar infecções.

As Estrelas da Podologia vão brilhar em São Paulo
XV Encontro das Estrelas na Podologia
Nos dias 5 e 6 de maio de 2019
Centro de Convenção Dan Inn Hotel Planalto
Av. Cásper Libero, 115 – 2º andar – Centro – São Paulo – SP
Realização: Orlando Madella Jr. – Podologia-ME

PROGRAMAÇÃO: DIAS 5 E 6 DE MAIO DE 2019

***Tema: Luz para uma podologia ainda melhor.**

Palestrante: Professor Vanderlei S. Bagnato

***Tema: A Reflexologia e o lado emocional da Micose**

Palestrante: Professor Osni Tadeu Lourenço

***Tema: Procedimentos Podológicos no Paciente Geriátrico.**

Palestrante: Professora Pedagoga Rose Prudente

***Tema: Laserterapia: o que o podólogo precisa saber.**

Palestrante: Podologista Professor Orlando Madella Jr.

***Tema: Técnicas de procedimentos na podopediatria e as alterações que acometem os pés dos neonatos até 11 anos de idade.**

Palestrante: Pedagoga Luciana G. Rodrigues Vornes

***Tema: Riscos de Septicemia na Podologia** Palestrante:

Dra. Luci L.O. Tsukamoto

***Tema: Regulamentação e o Conselho do Podólogo.**

Palestrante: Representante da ABP e CRBM

***Tema: Um alerta sobre o perigo do melanoma palmo-plantar e ungueal.**

Palestrante: Dr. Elimar Elias Gomes

***Tema: Manipulação Podal - ajustes e bem estar para os Pés.**

Palestrante: Prof. André Nessi

***Tema: Abordagem técnica de curativo na Podologia**

Palestrante: Professora Enfermeira. Silvania Flora Mello

***Tema: As Principais Podopatias osteoarticulares do Ante pé e retopé**

Palestrante: Professora Grasielle Nepel

***Tema: Pés Diabéticos – Atender ou Encaminhar.**

Palestrante: Professora Pedagoga Cristiane Hernandes

***Tema: Podólogo no departamento médico do esporte.**

Palestrante: Professor Pedagogo Bruno Gallart

CURSO PÓS EVENTO – PODOLOGIA APLICADA NO ESPORTE
DIA 7 DE MAIO DE 2019 (TERÇA-FEIRA)
PROFESSOR PEDAGOGO BRUNO GALLART

INSCRIÇÃO E PAGAMENTO ONLINE.

Cartão de crédito, boleto e transferência bancária.

Faça sua inscrição online através do Site. www.podologiabr.com

Disponibilidade de vagas, através do e-mail: contato@podologiabr.com

Coordenação: Orlando Madella Jr.

Secretária: Tereza Guedes

Feira Paralela

Simultaneamente ao XV Encontro das Estrelas na Podologia,
Feira de Produtos e Equipamentos para área de Podologia - Entrada livre.

EXPOSITORES.

HomeoMag – Podonto Líder - Center Freitas - Podoplus - Feet Spa - Pro Essence - MMO (laser) - Podo Center - Podal Nano Cosméticos - Pro Unha - Podo System. Bliss Estética Podologia.

BIOFOTÔNICA NA PODOLOGIA BRASILEIRA



ORLANDO MADELLA JUNIOR,
Podólogo

Biofotônica: trata-se de uma área que emprega a luz como ferramenta essencial em procedimentos relacionados às ciências da vida. Apesar de milenar, pois o sol era tratado como um 'deus' pelas civilizações antigas, o conhecimento gerado pela evolução da ciência nas últimas décadas, fez surgir uma interface importante entre a física-química e a biologia, tratando o uso da luz, a Biofotônica, como uma área de ciência.

A luz pode se comportar tanto como onda (movimentos ondulatórios) quanto partícula (fóton): LUZ (energia eletromagnética) = FÓTON.

Fototerapia / Fototerapia na Podologia: é a modalidade terapêutica que aplica exposições repetidas e controladas de radiação no tratamento e cura de diversas patologias. Na fototerapia, o paciente é tratado através de determinados comprimentos de onda, gerados por equipamentos como LASER, LED (diodos emissores de luz) e lâmpadas fluorescentes, os quais estimulam ou

mesmo inibem certas atividades das células, favorecendo o rejuvenescimento e recuperação tecidual.

Importante enfatizar que o podólogo deve desempenhar suas atividades, sempre respeitando os níveis de competência que lhe foi estabelecido. Os profissionais da Podologia, podem integrar equipes de profissionais da saúde compostas por médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, ortelistas, entre outros. Porém, há autonomia em relação aos procedimentos executados elaborando os próprios diagnósticos podais, realizando o tratamento que parecer mais adequado. Na fase diagnóstica do trabalho, caso se depare com um quadro clínico que sugira a intervenção de outro profissional da área de saúde, deve-se encaminhar o paciente ao profissional adequado.

Laser de baixa potência: Laser Vermelho 660nm e Laser Infravermelho 808nm atua com comprimentos de onda de baixa potência 100 Mw, sem potencial nocivo, capaz de modular as respostas fisiológicas celulares de forma não invasiva ao organismo. A Laserterapia / Fototerapia aplicada aos casos clínicos de podologia proporciona resultados extremamente satisfatórios e a eficiência surpreende profissionais da área que disponibilizam a técnica.

Fototerapia/Laserterapia, Terapia Fotodinâmica (TFD) e o ILIB.

A Fototerapia/ Laserterapia e a Terapia Fotodinâmica (TFD) são diferentes técnicas e com princípios diferentes, mas

podem ser utilizadas em associação nos tratamentos podológicos dermatológicos.

Fototerapia/Laserterapia - Foto (luz) + terapia (tratamento).

Terapia Fotodinâmica (PDT) - (Inativação fotodinâmica): Terapia (tratamento) + Foto (luz), induzir reações bioquímicas em células, aliados ao uso de agentes fotossensibilizantes (azul de metileno, curcumina, etc).

DROGAS FOTOSSENSIBILIZADORAS: Azul de metileno 0,01 a 0,005% são corantes foto absorvedor e um composto aromático. Em associação com a irradiação de laser vermelho, como terapia fotodinâmica (PDT) gerando liberação de radicais livres que proporcionam efeito bactericida e fungicida nas seguintes indicações: onicomicoses, onicocriptoses, fissuras calcâneas, feridas, úlceras e tinea interdigital, etc.

Dose / Joule: A dose de irradiação varia empiricamente, dependendo do autor, marca do aparelho, do tipo de patologia, de sua profundidade.

Joule: símbolo J = Quantidade de energia aplicada.

Um dos aspectos mais importantes sobre a aplicação do laser e no qual se encontra maior divergência é em relação à dose, definida como a quantidade de radiação oferecida ao tecido. A dose ideal a ser utilizada é baseada em pesquisas na literatura, que descrevem práticas laboratoriais de sucesso, sendo estimada de acordo com o tecido a ser irradiado e ajustado conforme a energia absorvida para cada tecido, tempo de irradiação e tamanho da área afetada.

ILIB (INTRAVASCULAR LASER IRRADIATION OF BLOOD (IRRADIAÇÃO DE LUZ LASER SOBRE O SANGUE))

Definição: Apresenta benefícios para todo o organismo, é indolor, segura e não invasiva, ou seja, tópica, pois atinge profundidade suficiente para irradiar as artérias e inervação responsável pela modulação cardiovascular. Atua no combate aos radicais livres auxiliando na melhora de várias patologias. Efeitos Foto-físicos: Analgesia e Anti-inflamatório.

Laserpuntura Laser Infravermelho 880nm.

É indicado em ponto de inervação responsável pela modulação cardiovascular através dos pontos de acupuntura, como o PC6 e PC7 e por poucos minutos. É de baixa potência, ou seja, não há aumento de temperatura e não há risco de queimar a pele. **Exames - anamnese:**

Do grego, “ana” trazer de novo e mnesis memória. História do paciente ou de uma doença.

Devemos ressaltar a importância da anamnese, que deve ser preenchida como avaliação inicial, antes de se iniciar qualquer procedimento podológico.

Saber o histórico da saúde do paciente é de grande importância, pois dar-se-á o início de uma relação profissional. É sempre importante questionar especificamente se o paciente ou algum membro da família é ou foi afetado por patologias dermatológicas, e indagar detalhadamente seu estado geral de saúde e eventuais fármacos utilizados.

Vale ressaltar, que além do conhecimento científico sobre Biofotônica que será utilizado na patologia a ser tratada, é importante a utilização do senso crítico/clínico do profissional, que somados constituem um fator de grande importância no sucesso do tratamento podológico.

gico. Conhecer os possíveis riscos durante a irradiação e os cuidados necessários são requisitos essenciais para todos os profissionais que utilizarem dessa técnica.

Referencias Bibliográficas

Livro Terapia Fotodinâmica Dermatológica: Programa TFD Brasil. Vanderlei S. Bagnato.

Ortiz MCS, Carrinho PMP, Santos AAS, et al. Laser de Baixa intensidade: efeitos sobre os tecidos biológicos. Fisiot Brasil 2001.

(8) Fonte: Livro Micologia Clínica. U. Jehn - Editora. Roca.

Dicionário Ilustrado de Podologia 8º edição 2018.

ILIB - A terapia da vitalidade. <https://mmo.com.br/pt-br/blog/199-ilib-a-terapia-da-vitalidade> Dra. Fernanda Rossi Paolillo, Ph.D(Optics Group, IFSC-USP). Protocolo da técnica ILIB utilizando o equipamento Recover MMO.



**BIOFOTÔNICA:
TRATA-SE DE
UMA ÁREA
QUE EMPREGA
A LUZ COMO
FERRAMENTA
ESSENCIAL EM
PROCEDIMENTOS
RELACIONADOS
ÀS CIÊNCIAS DA
VIDA”**



BELO HORIZONTE

faça-nos uma visita!

nosso cursos

Técnico em Óptica

Técnico em Podologia

Básico em Conserto de Óculos

cursos previstos

Cuidador de Idosos

Contatologia

Informe-se sobre nossos cursos de Qualificação Profissional em diversas áreas.

(31) 2526-2526 | www.filadelfia.com.br
bh@filadelfia.com.br

PRÓTESE DENTÁRIA MÓVEL

O QUE É NECESSÁRIO SABER?



DR^a CAMILA REGINA KLAUS MASSAROTTO

Odontóloga e professora

Próteses dentárias são aparelhos utilizados para substituir dentes ausentes. Elas podem ser fixas ou removíveis, totais (quando substituem todos os dentes de uma arcada) ou parciais (quando reabilitam apenas alguns dentes).

O edentulismo ou perda parcial de elementos dentários é uma ocorrência corriqueira na população brasileira. As circunstâncias sociais e de saúde, especialmente em populações de baixo nível socioeconômico, influenciam a escolha da extração dentária como solução para alívio de dor e problemas como traumas e cáries.

O último levantamento realizado pelo ministério da saúde, O SB Brasil 2010, mostrou que entre a população idosa (acima de 65 anos) 23,9% necessitam de prótese total em pelo menos um maxilar e 15,4% necessitam de prótese total dupla. Para adultos a necessidade de algum tipo de prótese ocorre em 68,8% dos casos, sendo que a maioria (41,3%) é relativo a prótese parcial. Em adolescentes, 13,7% necessitam de próteses parciais em um maxilar (10,3%) ou nos dois maxilares (3,4%). Não houve registro para necessidade de próteses totais.

A ausência de dentes traz consequências negativas para a saúde física e emocional. A capacidade mastigatória fica reduzida, resultando em má nutrição e problemas gástricos e intestinais. A fonética fica prejudicada, visto que vários fonemas necessitam dos dentes para serem executados. A convivência social fica comprometida, em virtude do comprometimento estético e funcional. Baseado nisso, a reabilitação com próteses dentárias móveis é uma solução acessível e eficiente para resolução dessas consequências negativas.

A indicação do melhor tipo de prótese para cada pessoa é feita pelo profissional cirurgião-dentista e as próteses em si são confeccionadas em laboratórios pelo profissional Técnico em Prótese Dentária, a partir de moldes tirados da boca do paciente pelo dentista. Portanto, o Técnico em Prótese dentária trabalha em parceria com o Dentista para resolução desses casos de reabilitação dentária.

As próteses móveis totais são confeccionadas em acrílico em sua totalidade e as parciais possuem uma base em metal, por isso as técnicas para higienização das duas são diferentes.

COMO É REALIZADA A HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS PRÓTESES MÓVEIS?

- 1º) Prepare o local da higienização, tampando o ralo da pia, enchendo-a parcialmente de água e colocando uma toalha na beirada para evitar a quebra da prótese caso a mesma venha a cair.
- 2º) Para escovação é ideal utilizar escova própria para prótese, encontrada em farmácias e supermercados. Esta escova possui o formato de uma escova de dentes em tamanho maior em um lado e no outro um tufo de cerdas para encaixe perfeito na prótese. Se não for possível a aquisição deste tipo de escova pode ser utilizada

uma escova dental comum, porém com cerdas médias (não utilize cerdas duras pois risca a prótese).

- 3º) Para auxiliar a escovação o ideal é o uso de detergente ou sabonete líquido neutro. Não se deve utilizar creme dental, pois estes possuem agentes abrasivos que danificam o acrílico, removendo o polimento da prótese.
- 4º) Esta higienização deve ser realizada ao menos 3 vezes ao dia, ao acordar, após as refeições e antes de deitar.
- 5º) A cada 2 dias, é interessante realizar a desinfecção das próteses. Para as que possuem metal, utiliza-se 1 colher de café de bicarbonato de sódio (encontrado em supermercados) diluído em um copo com água. Para as que possuem apenas acrílico pode ser utilizado 1 colher de hipoclorito de sódio diluído em 1 copo com água. As próteses devem ficar imersas por 15 minutos.
- 6º) Deve-se evitar o uso de água morna e quente para enxágue, pois irá deformar.
- 7º) Após higienização da prótese deve ser realizada a limpeza da cavidade oral. Com uma escova dentária ultramacia e creme dental, deve-se escovar a língua, gengiva, céu da boca e lábios. Isso porque o acúmulo de restos alimentares nesta região causa proliferação de fungos e bactérias, causando doenças e mau hálito. Se ainda houver dentes, o uso do fio dental é imprescindível.

É importante salientar que a boca muda naturalmente com o passar do tempo e essas mudanças fazem com que a prótese fique solta e desgastada, dificultando a mastigação e podendo causar lesões na gengiva.

O usuário de prótese deve consultar o dentista regularmente para avaliação e fazer a troca das próteses a cada 5 anos.

CONSUMO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS UM AUTOCUIDADO QUE MERECE ATENÇÃO



ANDREA CASELLA MARTINS
Mestre em Biociências

No Brasil existe uma farmácia para cada 3.300 habitantes, o país está entre os dez que mais consomem medicamentos no mundo, segundo dados do Conselho Federal de Farmácia. O acesso a farmácias e drogarias e a facilidade na aquisição de medicamentos no “balcão” do estabelecimento promovem um aumento do consumo destes.

O difícil acesso aos serviços de saúde, o hábito do brasileiro em fazer uma automedicação e o fato do medicamento ser considerado uma mercadoria que pode ser adquirida e consumida sem a orientação devida, podem ser justificativas para o aumento da automedicação nos últimos anos. De acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 50% dos usuários de medicamentos o faz de forma incorreta.

A Organização Mundial da Saúde define o medicamento como um produto farmacêutico para recuperação ou manutenção da saúde. Dessa forma, isto quer dizer que o produto na prateleira é mercadoria, passando a ser medicamento no momento que é orientado por uma prescrição ou diagnóstico e terapêutica específica.

Informações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nos dão conta de que o uso indiscriminado de

O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PREOCUPA AUTORIDADES BRASILEIRAS E ESPECIALISTAS DA ÁREA FARMACÊUTICA

medicamento, facilitado pelo acesso de uma parte da população “ao comércio”, leva as pessoas a um processo de risco à saúde e até a morte.

Os medicamentos de maior uso pela população brasileira são: anti-concepcionais, analgésicos, descongestionantes nasais, anti-inflamatórios e alguns antibióticos, adquiridos no balcão da farmácia sem nenhuma dificuldade. A utilização inadequada de anti-inflamatórios pode levar à falência renal e a de antibióticos, pode causar resistência do organismo a substâncias que tratam infecções.

Não podemos esquecer que todo medicamento é composto por uma substância química que irá causar efeitos no nosso organismo cujo resultado poderá ser benéfico e maléfico. Para ter conhecimento desses efeitos é necessário ler a bula do medicamento, lá estão todas as informações necessárias que um indivíduo deve ter antes de fazer uso da substância química (medicamento).

Para demonstrar a gravidade deste assunto, basta dizer que os medicamentos são os principais agentes causadores de intoxicação em seres humanos no Brasil desde 1994. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), em 2012 registrou-se cerca de 8 mil mortes.

Os fitoterápicos devem ser utilizados com o mesmo critério apesar de serem 100% naturais, pois também contém substâncias químicas que têm efeitos indesejados.

Outra preocupação é o uso de medicamentos promovidos por propagandas, recomendações de familiares, vizinhos, colegas, que faz parte da cultura do brasileiro e pode levar a risco e, em alguns casos, até a morte.

As farmácias de manipulação são uma alternativa entre os usuários e profissionais que querem tratamento personalizado. As dúvidas que o paciente tem em relação aos medicamentos manipulados são esclarecidas pelo farmacêutico no próprio estabelecimento e a compra indiscriminada é evitada.

As farmácias não podem ter caráter somente comercial. Elas precisam ser encaradas como um posto de saúde e se comportar como um ambiente de saúde. É diferente de entrar em um supermercado. Há ainda muito por fazer até que a população tenha esta compreensão.

Dentro da complexidade do assunto devemos pensar que todo o corpo será exposto a uma substância química que reagirá de forma complexa com nosso sistema orgânico fazendo com que este se altere para o bem ou para o mal.

É preciso que cada pessoa tenha conhecimento dos seus direitos e dos caminhos tortuosos que o medicamento trilha para chegar a uma farmácia, pois não se trata apenas de questionar preços, mas também, conhecer os elementos envolvidos na medicação, as influências mercadológicas sobre a prescrição, bem como as políticas que fomentam as pesquisas de novos fármacos.

A longevidade com **qualidade de vida** é o grande desafio da população dos grandes centros que são impactados diariamente com os fatores de estresse como: trânsito, violência, poluição etc. Além dos efeitos nocivos, às vezes a longo prazo, a ingestão indiscriminada de analgésicos pode mascarar uma doença mais grave, ou até mesmo agravá-las.

Consulte sempre um profissional da área da saúde antes de fazer uso do medicamento!

MASSOTERAPIA PARA A COMUNIDADE PATO-BRANQUENSE

TRANSFORMANDO REALIDADES ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO AYRES
Professor



Evento realizado na UTFPR



Participação da Ação Global

Sempre envolvida com projetos desenvolvidos no município, a Unidade Pato Branco do Grupo Educacional Filadélfia, destaca-se pela função social que exerce.

Dentre os diversos projetos idealizados pela unidade, a massoterapia tem exercido, através dos alunos do Curso Técnico em Massoterapia e sob a supervisão do professor José Augusto Ribeiro Ayres, papel fundamental na comunidade, ofertando a população diversos tipos de massagem (veja fotos da participação da unidade em eventos na UTFPR e na Ação Global).

A Massoterapia é o conjunto de toques exercidos com as mãos e outras partes do corpo ou acessoriamente com aparelhos, sobre uma ou mais partes do corpo, com a finalidade terapêutica, antiestresse, relaxante, estética e esportiva. Além de utilizar da manipulação manual dos tecidos mo-

les do corpo, pode realizar movimentos nas articulações, alongamentos e aplicações de calor e frio.

A principal atuação do profissional é a identificação e a escolha de técnicas que se adequem especificamente aos problemas e queixas de cada cliente, podendo ser elas de origem ocidental (como drenagem linfática) ou oriental (como shiatsu e reflexologia).

Deveríamos ter em mente que para podermos trabalhar, saúde é imprescindível. Que buscá-la tão somente quando soa o “alarme de ataque aéreo”, muitas vezes pode ser tarde demais. Uma grande maioria leva para sua cama um corpo fadigado por diversos fatores, culminando em insônias, podendo causar prisão de ventre, transtornos alimentares, problemas de coração, envelhecimento precoce, como também, doenças de pele ou ainda as famosas dermatites utópicas, comum em pessoas muito estressadas.



Participação da Ação Global

Por estes fatores, as pessoas que criam o hábito de se permitirem sessões massoterápicas periodicamente, levam uma vida muito mais confortável. O importante é procurar sempre um profissional habilitado para ajudá-lo.

“A massagem é entrar em sincronia com a energia do corpo de alguém e sentir onde ela está faltando, sentir onde o corpo está fragmentado e torná-lo completo. É ajudar a energia do corpo de modo que ela não seja mais fragmentada, não mais contraditória. Quando as energias do corpo estão alinhadas e se tornam uma orquestra, então você está completo.” (Osho. O Livro da Cura.)

“ DEVERÍAMOS TER EM MENTE QUE PARA PODERMOS TRABALHAR, SAÚDE É IMPRESCINDÍVEL”



UNIDADE JOINVILLE

UMA EXPANSÃO MERECIDA PARA SANTA CATARINA



**LILIAN BERKENBROCK
MARCELLO**
Gestora da Unidade



O ano era 2008, o local escolhido Joinville, a maior cidade do estado de Santa Catarina. A ideia, uma unidade descentralizada para atender uma demanda estadual na área da Radiologia.

De imediato um pensamento compartilhado por Gandhi: “Se queremos progredir não devemos repetir a história, mas fazer uma nova história”.

Por acreditarem sempre na educação profissionalizante e através dos esforços de toda uma equipe, nasceu em 2012 a Unidade Joinville do Grupo Educacional Filadélfia, primeira filial da unidade Itajaí - SC.

Em amplas e modernas instalações, adequadas ao aproveitamento máximo das atividades educacionais, a escola atende alunos e comunidade com qualidade e responsabilidade ao oferecer um ensino voltado para a prática, o que faz com que todos vivenciem o mais próximo possível as realidades do mercado.

“Assim, formamos profissionais com preceitos éticos, responsáveis e comprometidos com todo o processo onde estão inseridos”, relata Lilian Berkenbrock Marcello, gestora da unidade.

Joinville assim como as demais unidades do Grupo é formada por um grupo

de colaboradores e professores imbuídos na obtenção dos melhores resultados, assegurando qualidade no atendimento e contribuindo efetivamente para o crescimento pessoal e profissional de cada aluno. Talvez por isso já tenham formado tantos profissionais.

A propensão é de que os profissionais técnicos tenham cada vez mais espaço em suas áreas específicas já que em muitos casos as competências e habilidades destes especialistas trazem resultados rápidos e efetivos para as empresas.

Totalizando hoje mais de 100 alunos ativos, a escola oferece o Curso Técnico em Radiologia, assim como as Especializações em Mamografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Radioterapia. Também na lista de cursos ofertados, existem os cursos de Qualificação Profissional em Segurança de Plataforma (CBSP) e Treinamento de Escape de Aeronave Submersa (HUET).

Lilian acredita na importância da manutenção de um ensino profissionalizante de qualidade e que transforma o futuro das pessoas. Desta forma encerra dizendo: **“Somos um reflexo das nossas escolhas, são elas que nos definem e que possivelmente definirão nosso sucesso ou nosso fracasso”**.





**ASSIM,
FORMAMOS
PROFISSIONAIS
COM PRECEITOS
ÉTICOS,
RESPONSÁVEIS E
COMPROMETIDOS
COM TODO
O PROCESSO
ONDE ESTÃO
INSERIDOS”**



JOINVILLE

Rua São Joaquim, 120, Sala 11 / Centro
Joinville / Santa Catarina / CEP: 89201-160
joinville@filadelfia.com.br | (47) 3028-0094

**EJA - EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS**

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
EM SEGURANÇA DE PLATAFORMA**

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
EM HUET**

ESPECIALIZAÇÃO EM MAMOGRAFIA

ESPECIALIZAÇÃO EM RADIOTERAPIA

**ESPECIALIZAÇÃO EM
RESSONÂNCIA MÁGNÉTICA**

**ESPECIALIZAÇÃO EM TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA**

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

MINDFULNESS

UMA ESCOLHA CONSCIENTE PARA A SALA DE AULA



MARIANA MATIAS

Jornalista e idealizadora do KidXChange

Você já foi dirigindo até algum lugar e, no meio do caminho, se deu conta de que aquele destino não era onde você precisava chegar inicialmente? Já se perdeu em listas de compras, contas a pagar, almoço dos filhos, tudo isso enquanto toma banho? Você, assim como quase todos nós, já passou por algumas dessas situações (ou até mesmo todas essas) uma vez na vida ou, quem sabe, ontem mesmo ou há cinco minutos atrás.

Mas, o que começar esse texto com tantas perguntas tem a ver com nossa temática principal? Tudo! O **Mindfulness** é um termo com vários significados, mas, originalmente, é uma tradução para o inglês da expressão **sati**, que quer dizer lembrar, estar atento. Por isso, também traduzimos a palavra como **atenção plena**. O termo também se refere a exercícios, técnicas meditativas ou até mesmo programas de treinamento que tem o Mindfulness como base.

Na prática, para quem está conhecendo o Mindfulness pela primeira vez, o significado mais simples e palpável é aquele que representa o termo como um **estado mental**. Para Kabat-Zinn, um dos idealizadores do conceito, é “a consciência ou estado mental que surge ao se prestar atenção, de forma intencional, à

experiência ou fenômeno presente, sem julgá-la, criticá-la, ou reagir a ela”.

Tudo isso remete às nossas perguntas iniciais e nos introduz a ideia de que, inúmeras vezes, realizamos nossas atividades no piloto automático, não dando a atenção necessária e suficiente ao momento presente. Ao cultivar um estado mental **mindful**, escolhemos direcionar nossa atenção de forma consciente e determinada. O estado de piloto automático permite uma corrente de pensamentos sucessivos que nos tira o controle da nossa mente. Ao assumirmos a direção, conseqüentemente, temos mais opções e conseguimos tomar decisões mais conscientes.

MINDFULNESS NA INFÂNCIA

Como andar de bicicleta, o estado mental de atenção plena pode e deve ser treinado e, quanto mais se busca esse caminho, mais bons resultados você colhe. Por essa lógica, é fácil perceber que o treinamento pode ser iniciado nos primeiros anos da infância. Cada vez mais as crianças estão sendo expostas à situações de estresse como pressão por alcançar metas, auto-julgamento, recursos educacionais escassos ou até casos extremos como violência doméstica e falta de tratamento adequado a saúde. O Mindfulness surge como ferramenta para que elas lidem melhor com a ansiedade, tenham autocontrole, desenvolvam a noção de pertencimento e habilidades sócio-emocionais.

Como isso funciona? Quando estamos estressados ou em estados negativos de pensamento as funções cognitivas, isto é, o pensamento, a linguagem, a percepção, a memória e o raciocínio, que fazem parte do desenvolvimento intelectual, são inibidas. As informações ficam retidas em uma parte do cérebro chamada amígdala e não fluem para outra região, o córtex pré-frontal, onde acontece o planejamento de ações. São nesses momentos que o medo e a ansie-

dade tomam conta e “fecham” o sistema. Dessa forma, reagimos sem pensar.

Por outro lado, quando estamos calmos e pacíficos o filtro (a amígdala) permanece aberto e as informações fluem normalmente para o córtex pré frontal. É aí que entra o Mindfulness. Quando executamos as práticas com frequência conseguimos facilitar e melhorar a qualidade desse processo, desenvolvendo um “cérebro feliz”. O objetivo é permitir que esse caminho fique sempre aberto. As conseqüências desse processo para as crianças são a melhora do autocontrole, a redução de conflitos com os pares, estimulação do interesse pela aprendizagem, aumento do sucesso escolar e desenvolvimento de competências como a empatia, compaixão, paciência e generosidade.

MINDFULNESS NA EDUCAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas, referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para o ensino infantil e ensino fundamental, lista quatro competências de caráter sócio emocional que devem ser contempladas nas escolas. São elas: autonomia e responsabilidade, empatia e cooperação, autoconhecimento e autocuidado e autogestão. O Mindfulness na educação contempla todas.

A inserção de algumas práticas exclusivas de mindfulness para crianças no contexto da sala de aula é uma alternativa para abordar as competências e habilidades. Por meio de uma metodologia exclusiva que foca na atenção plena e no momento presente, pode-se tornar o aprendizado mais interessante para os pequenos. Nela, a criança é ensinada, dentre outras capacidades, a controlar e estar consciente da própria respiração e otimizar a capacidade do cérebro de aprender. Parecem ações

bem básicas mas os resultados são surpreendentes. Alguns podem ser percebidos em pouco tempo.

Auto conscientes, as crianças acessam os sentimentos com mais facilidade, aumentam a autoconfiança, despertam interesses e aprendem os valores mais importantes para seu desenvolvimento. Tendo consciência dos pensamentos e emoções conseguem controlar melhor o estresse, os impulsos às situações-problema e perseveram ao encontrarem um obstáculo.

No convívio social, começam a compreender as diferentes perspectivas e visões de mundo, desenvolvem a empatia e reconhecem e assimilam as diferenças e semelhanças com pares e com as pessoas que convivem. No macro, aprendem a cooperar, resistir às pressões sociais e injustiças e a procurar ajuda quando necessário.



No dia-a-dia escolar o Mindfulness também ajuda a desenvolver o vocabulário, ajuda as crianças a estabelecerem rotinas, organizar a sala de aula, fixar conteúdos, entender o aprendizado de forma multidisciplinar, além de melhorar o foco e a agilidade.

Portanto, escolher a prática de Mindfulness, tanto para adultos quanto para crianças, é uma forma de

autocuidado. Estar atento plenamente ao momento presente nos ajuda a encarar a vida com menos julgamentos e de forma mais compassiva. Sair do piloto automático nos permite vivenciar os acontecimentos de forma plena e aprender micro lições diárias. Te convido, então, a escolher essa prática como um presente de autocompaixão e amor. Vem comigo?



AO CULTIVAR UM ESTADO MENTAL MINDFUL, ESCOLHEMOS DIRECIONAR NOSSA ATENÇÃO DE FORMA CONSCIENTE E DETERMINADA”

AULAS PRESENCIAIS UMA VEZ POR MÊS! ← *EAD*

CURSO TÉCNICO EM ÓPTICA
ensino a distância

INSCREVA-SE EM UMA DE NOSSAS UNIDADES
**RIBEIRÃO PRETO | ITAJAÍ
BELÉM | CURITIBA**

(Espaço livre - Espaço e Registro Profissional) **4007-2475 | (11)4007-2475** (Número local fixo)

Diploma com registro no MEC/Sistec;
Aulas disponíveis 24 horas/dia;
Material didático disponível em versão online e física (livros);
Laboratórios equipados para atender os mais exigentes níveis profissionais;

BARRAS DE ACCESS

FERRAMENTA DE EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA



EDUARDO SÉRGIO SILVA

Facilitador Certificado Access Consciousness - com as classes:

- O Fundamento
- Barras de Access
- Processos Corporais
- Workshops

Você já ouviu falar em Barras de Access? Trata-se de uma ferramenta energética de expansão da consciência criada há aproximadamente 30 anos, pelo norte-americano Gary Douglas, fundador do Access Consciousness. Hoje, a técnica está presente em 173 países e tem sido utilizada por mais de 30 mil pessoas, nos últimos 25 anos. Há quatro anos, chegou ao Brasil cada vez mais divulgada e difundida por todas as mídias possíveis em plena era da tecnologia da informação. O princípio das ferramentas de Access Consciousness são Perguntas. Gary afirma que a Pergunta empodera e a resposta desempodera, e a partir de perguntas outras ferramentas aparecem e ajudam o Ser a expandir mais consciência.

Access Consciousness tem uma máxima: **“Empoderando as pessoas a saberem o que já sabem”**, que funciona expandindo a consciência das pessoas, para que a partir dessa expansão possam criar uma realidade diferente.

A ferramenta Barras de Access propõe uma mudança de vida por meio da liberação de energias acumuladas no campo energético das pessoas – a maior parte delas atuando em nível inconsciente, nas mais diversas áreas da vida. Existem ainda inúmeros processos corporais e verbais que contribuem no processo de permitir o acesso à consciência e o empoderamento pessoal com o uso dessa energia.

COMO FUNCIONAM AS BARRAS DE ACCESS?

As Barras são 32 pontos mapeados na cabeça por onde correm essas energias, cada um deles corresponde a um aspecto do comportamento humano e como a pessoa se relaciona com esses aspectos, tais como: dinheiro, controle, poder, criatividade, corpo, sexualidade, tristeza, alegria, bondade, paz e calma e outros. Esses pontos armazenam o componente eletromagnético de todos os pensamentos, ideias, atitudes, decisões e crenças que as pessoas têm sobre qualquer coisa, pontos

QUANDO VOCÊ REALMENTE PEDE POR MUDANÇA, COISAS IRÃO MUDAR. COMO SERIA TER ESSA MUDANÇA NA SUA CIDADE E NA SUA VIDA?

Entre em contato conosco para mais informações e agendamentos:

 (43) 99131-2691

 massoterapeutaeduardo@gmail.com

 Terapeuta da Consciência Eduardo Silva

 facebook.com/eduardosergio

 [@terapeutaeduardo](https://instagram.com/@terapeutaeduardo)



EDUARDO SERGIO SILVA

FACILITADOR DE BARRAS E DE PROCESSOS CORPORAIS DE ACCESS CONSCIOUSNESS™, TÉCNICAS DE CONSCIÊNCIA E MASSOTERAPIA

TUDO VEM A MIM COM FACILIDADE, ALEGRIA E GLÓRIA!

de vista que bloqueiam o fluxo livre da energia vital, impossibilitando a auto-realização pessoal.

Na prática, por exemplo, podemos trazer a energia da dificuldade de uma pessoa que, apesar de trabalhar bastante, tem problemas com sua prosperidade material e acaba se relacionando mal com dinheiro, tornando-se pouco realizada nessa área. Isso acontece porque muitas vezes, desde pequenos, ouvimos expressões como: “Dinheiro é sujo!”, “Seu pai não é rico!” ou “Isso não é para você!”. Esses pensamentos se acumulam no subconsciente, alterando a energia original da pessoa e fazendo com que ela não se empodere para receber mais, o que limita a percepção que ela tem e cria a separação da consciência universal por crenças e pontos de vista, gerando dificuldades para ela ter e receber tudo o que esteja relacionado com sua prosperidade material. O mesmo processo serve para crenças de quem tem dificuldades de emagrecer ou de se relacionar com o próprio corpo, com a sexualidade, com a própria raiva, relacionamentos diversos e outros fatores.

A consciência, conforme propõe Access Consciousness, inclui tudo e nada julga. Assim, não existem conceitos de certo e errado, bom e mau, numa visão dualista da realidade, como a maioria das pessoas enxerga a vida. Acessar a consciência é estar aberto a tudo sem pontos de vista fixos

para Saber, Ser, Perceber e Receber.

Com as barreiras energéticas baixadas, após a aplicação de Barras de Access ou algum processo corporal de Access Consciousness, há a livre circulação do fluxo de energia natural, sem julgamentos, seja sobre si mesmo, em relação aos outros ou dos outros em relação a você. Entrar nesse estado, por meio da percepção de uma vida mais consciente, é a chave para criar a realidade que cada um deseja para si, empoderando-se do que sabe e do que Escolhe para sua realidade.

O leve toque com os dedos nos 32 pontos, “correr as barras” de alguém, como gentilmente dizemos, de acordo com Gary, libera o fluxo dessas energias e permite o acesso à consciência e a expansão dela, num princípio de harmonização e equilíbrio energético.

Ao passar por uma sessão, que pode durar até uma hora e trinta minutos, o paciente costuma entrar num profundo estado de relaxamento, muitos adormecem. Quando o atendimento termina, é comum a sensação de leveza e, na sequência de dias, um empoderamento, como se o ego que controla as nossas mentes estivesse mais dissolvido, e o acesso à consciência mais facilitado. É nisso que as ferramentas de Access se baseiam para criar mudanças de vida: com os pontos de

vista descriados, aumenta-se o campo das escolhas e aqui as Barras auxiliam a desvelar um mundo de infinitas possibilidades.

Como diz Gary “se nada disso ocorrer, o paciente terá a sensação de que passou por uma massagem intensa, quão grande será o relaxamento do seu corpo”.

Um dos aspectos a ser ressaltado é a simplicidade da ferramenta, que pode ser aprendida em um curso de oito horas, em um único dia, bem como a rapidez de resultados, sentidos já numa primeira aplicação, seguindo a energia e a percepção para estabelecer quantas próximas sessões devem ser realizadas, sempre levando em consideração de quanto as sessões serão nutritivas para o corpo.

“Tudo vem a mim com Facilidade, Alegria e Glória” é o mantra de Access Consciousness. O que mais é possível agora? Como seria Saber, Ser, Perceber e Receber a energia de Access Consciousness em sua vida? Como pode melhorar?



**ACCESS
CONSCIOUSNESS
TEM UMA MÁXIMA:
“EMPODERANDO
AS PESSOAS A
SABEREM O QUE JÁ
SABEM”**

**GRUPO EDUCACIONAL
FILADELFIA**

RIBEIRÃO PRETO

(16) 3211-4400 - (16) 98122-2032 | rp@filadelfia.com.br
Rua Cardinal Arcoverde, 68 | Vila Virgínia | Ribeirão Preto | SP

NOSSOS CURSOS:
TÉCNICO EM PODOLOGIA
TÉCNICO EM ÓPTICA EAD
TÉCNICO EM ÓPTICA E
OPTOMETRIA
TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS EAD

A PODOLOGIA E O CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA



ARMANDO BEGA
Podólogo, professor e presidente do ICP - Instituto Científico de Podologia

Do projeto de Lei 6042/2005 até a PLC 151/2015 há um longo caminho percorrido. Muita energia despendida para a concretização de um sonho.

A necessidade é real, regulamentar a profissão da Podologia é para ontem. Entre tantas barreiras, a principal resistência encontrada foi a inexistência de um Conselho, aliado ao fato de que não seria possível a criação do mesmo, tendo em vista que, regido pela Constituição Brasileira quem cria os Conselhos de Classe é o Poder Executivo, e este já não o está mais fazendo, pelo alto número de conselhos existentes. Imprescindível para o ofício pertencer à uma entidade de classe, já que, é esta a responsável pelas fiscalizações necessárias ao exercício da profissão.

Diante destes fatores, era indispensável encontrar com urgência um Conselho que acolhesse, que abrigasse a Podologia.

Contatos feitos, reuniões marcadas, em fevereiro de 2017 após uma árdua busca, o Conselho Federal de Biomedicina - CFBM, através do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região - CRBM1, aceitou abraçar a causa. A luz ao fim do túnel fora encontrada.

Em março de 2018, no Diário Oficial da União do dia 19, saía a publicação da Resolução 288 do CFBM de 15/03/2018, instituindo que a Podologia passava a fazer parte do Conselho de Biomedicina. Deste feito, a partir daquela data, os podólogos já poderiam filiar-se ao referido órgão da classe.

Abre-se então a partir deste fator, novas expectativas e quiçá novos leques

de atuação para os profissionais da Podologia. E acima de tudo, destrava-se o que na visão do sistema, era o impeditivo para a Regulamentação e o PLC pode então continuar a tramitação.

Vale salientar que não existe a obrigatoriedade da filiação ao Conselho e sim, a indicação para que os profissionais o façam em função de podermos assim, criar uma massa crítica, com força e capacidade de lutar por seus direitos e pelo exercício da profissão.

Importante ressaltar que, dentro de cada Conselho Regional, há uma câmara técnica formada por podólogos, para que estes exerçam a função de orientadores aos integrantes destas regionais e que farão fiscalizações efetivas no que tange a podologia.

Um dos grandes objetivos desta fiscalização é coibir o trabalho daqueles que se intitulam podólogos, oriundos de cursos livres, com carga horária inferior ao necessário para o exercício da profissão.

É imprescindível que os profissionais sejam Técnicos, Tecnólogos ou Bacharéis provenientes de Instituições devidamente credenciadas pelos órgãos de Educação.

O importante é acreditarmos que a cada novo passo, haverá uma nova conquista!

Para finalizar, cabe a seguinte informação: desde o dia 11 de junho de 2018, passamos a ter no Estado de São Paulo, a Lei 16.763 que dispõe sobre o exercício da profissão de podólogo no Estado e que em seu artigo 1º diz: *É livre o exercício da podologia no Estado, observadas as disposições desta lei.*



CURSOS À DISTÂNCIA

REGULAMENTADOS

Técnico em Óptica
Técnico em Transações Imobiliárias
EJA - Educação de Jovens e Adultos / Fundamental e Médio

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Homem de Área
Consultor Óptico
NRs - 10 - 33 e 35

CURSOS PRESENCIAIS

REGULAMENTADOS

Técnico em Óptica
Técnico em Podologia
Técnico em Radiologia
Técnico em Saúde Bucal
Técnico em Massoterapia
Técnico em Prótese Dentária
Técnico em Óptica e Optometria
Técnico em Transações Imobiliárias
Técnico em Imobilização Ortopédica

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

HUET

Massoterapia
Óptica Oftálmica
Técnicas Refrativas
Cuidador de Idosos
Microblading - Tebori
Introdução Optometria
Auxiliar Técnico em Óptica
Reabilitação da Saúde Visual
Introdução à Óptica Oftálmica
Contatologia e Gestão Empresarial
Educação Continuada Sobre Pés Diabéticos
CBSP- Curso Básico de Segurança de Plataforma

ESPECIALIZAÇÕES

Mamografia
Radioterapia
Densitometria Óssea
Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada



Inscrições e Informações

4007-2475

População local - cadastro e matrícula on-line

(011) 4007-2475

(horário comercial)

FILADÉLFIA NO BRASIL

Belo Horizonte (31) 2526-2526
Joinville (47) 3028-0094
Itajaí (47) 3249-6100
Ribeirão Preto (16) 3211-4400
São Paulo - Mooca (11) 3384-5200
São Paulo - Santo Amaro (11) 5546-5999*
Belém do Pará (91) 3259-9582*

NO PARANÁ FAFILTEC

Curitiba (41) 3218-1600
Pato Branco (46) 3220-0100

ESCRITÓRIO CENTRAL

(43) 3026-9699

*Em processo de autorização pelos órgãos competentes.



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

4007-2475

(LIGACÃO LOCAL - CAPITAIS E REGIÕES METROPOLITANAS)

(011) 4007-2475

(DEMÁS LOCALIDADES)

WWW.FILADELFIA.COM.BR